

O INTERVENTOR Rui Zobaran, em visita ao Sul do Estado.
Homenagens populares á individualidade empolgante do valoroso revolucionario, que dirige os destinos politicos de Santa Catarina

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 12 de Março de 1933

Redator:

ANO — II

NUMERO — 63

Tarquínio Baimba

MAURICIO DE SOUZA

PERFIL DO ENGENHEIRO-CHEFE

A ESTRADA que parte do Pontão e a estrada que vem do Cocal bifurcam no Morro da Fumaça, e seguem ambas, formando apenas uma via de rodagem, até encontrar Cresciúma, florescente localidade do sul-catarinense.

A encruzilhada, a que me refiro, fica em uma varzea alegre e chilreadora, onde ha vozeios, rufos de asas, zumbir de insetos, numa contfua orquestração de sons.

Demorava nesse lugar, em 1917, para confôrto dos viandantes, a casa de um amigo meu, que era a atividade de mais prestativa que tenho encontrado, nas colonias por onde viajei.

Paulo de Frontin ali esteve uma vez, quando foi da sua primeira viagem ao meio-dia de Santa Catarina, afim de examinar o traçado da estrada de ferro Tubarão-Aranguá.

Não compartilhei da comitiva do ilustre cientista, que tanto renome projetou na engenharia brasileira, como na politica nacional. Sei, entretanto, que Paulo de Frontin, parando para servir-se de uma refeição, encontrou na casa do meu amigo um lauto banquete, que sua excelencia — espirito franco e cavalheiresco — confessou, com lhanza, haver-lhe sabido bem.

O meu hospedeiro amigo, verdade seja dita, ignorava mais ou menos quem era Frontin, os assinalados serviços por êle prestados á Capital da Republica, á administração do país, á ciencia brasileira, mas enchia a boca, no entretanto, quando pronunciava esse nome, tantas vezes conclamado, que, como todos os nomes notaveis, saem mais avolumados dos nossos labios e são ditos com ênfase. Daí, talvez, o nenhum caso que o meu hospitaleiro camarada prestou aos elogios de Frontin ao abundante jantar que lhe servira, regado por delicioso vinho de uvas.

Não assisti a esse banquete. Mas devo dizer, contudo, que tenho varias vezes banqueteadado, no mesmo lugar em que se banqueteu Frontin, com a sua luzida comitiva.

Foi af, pela primeira vez, que vi Mauricio de Souza.

Vi-o de passagem e não me foi difficil distingui-lo, entre duas dezenas de cavaleiros, que o acompanhavam.

Montava êle um corcel voluntarioso, sófrega, impaciente, de encontros largos e bem frenado, com a cabeça desmesuradamente inclinada, como si o ginete o trouxesse preso pelas rédeas, continuamente.

Conheci-o, sem que ninguém m'o inculcasse.

Mauricio de Souza era um tipo de homem inconfundivel. Não se lhe notava apparencia modesta e atitudes chãs, porque a sua propria organização fisica trazia um todo de impoencia e de destaque. Alto, corpulento, de feições finas, cabelo de um preto reluzente, bipartido ao meio, olhos de estanha vivacidade, adivinhava-se nele, desde a primeira vista, o homem de ação e de energia.

— *Ecce homo!* — Exclamei, comigo mesmo, quando o vi, ao sol de um dia bravo e causticante, entre a cavallhada suarenta, envolvida numa nuvem de poeira.

Mas os dias passaram. Deixei o meu bucolico retiro de viagem e não mais retornei ali...

Falava-se na exploração das jazidas carboníferas de Cresciúma e na construção de uma estrada de ferro para o transporte da hulha negra.

O Congresso Nacional projetaria a medida, mas ninguém acreditava na realidade dela.

O Congresso projetava muita coisa util, o Governo sancionava muitos projetos; mas, a maior parte desses atos ficava sepultada no *mare-magnum* da burocracia em que ainda hoje sossobra o país, como num vagalhão invencível.

Eis, sem dúvida, a origem do ceticismo público, quando se trata de servir aos seus mais lfidimos interesses.

O povo descreia do Congresso, descreia do Governo, descreia de si mesmo! Era a voragem da descrença!

O carvão de Cresciúma não seria explorado, como explorado não tinha sido o de outros inumeros e fecundos jazigos do sub-solo brasileiro, porque nós, desprezando as riquezas nacionais, deviamos cretinamente nos abastecer dos similares estrangeiros, que nos são impingidos pelos olhos da cara.

A via-ferrea não seria construida, porque, para empreender-se a construção de um trabalho dessa natureza, a nossa engenharia gastava oito e mais anos em reconhecimentos, em estudos, em planejar traçados. E, afinal, as opiniões eram divergentes, chocavam-se com frequencia, enquanto iam periclitando os interesses gerais...

Foi no tumultuar da enervante descrença de todos, que vi Frontin chegar a Tubarão, com o seu séquito. Tive noticias, depois, que o Congresso votou a verba necessaria á construção da estrada de ferro Tubarão-Aranguá. Assisti, mais tarde, á colocação da estaca zero, ponto inicial do grande e futuro empreendimento.

A população esturgia de entusiasmo dissimulador, porque, no intimo, ninguém acreditava que a grandiosa idéa se tornasse um fato.

Alguma coisa, porém, prendeu-me a atenção:

(Continúa na 3a. página)

Abdulio Barthé não morrerá

Rio, U. B. I. — Que fez, afinal, esse jovem estudante paraguaio, Abdulio Barthé, para merecer a pena de morte?

Qual foi a natureza do seu delicto? Os telegramas se referem a um movimento pacifista que êle encabeçou, nos meios universitarios, logo que o canhão trourou para os lados do Chaco.

Qual é a expressão desse gesto? Barthé é um grande espirito generoso, um coração enorme a quem os sofrimentos dos outros alteram as pulsões.

Ele quis evitar, pobre mocidade idealista, os horrores de uma luta que só poderá trazer o infortunio, a viuvez e a desgraça dos lares. O alcance da sua atitude não foi interpretado como devia e o jovem paraguaio tem sobre a cabeça adolescente a última das ameaças.

O crime desse moço foi pregar a paz, a grande utopia universal.

Abdulio Barthé será fusilado?

Cometerá o governo paraguaio esse crime contra a intelligencia? Será possível que consuma o atentado revoltante?

O continente todo se revoltaria.

Barthé está nos humbrais da vida. Poderá ser uma gloria para o seu país. Um jovem estudante, que encabeça movimentos da natureza dos que êle dirigiu, está destinado a figurar nas epopéas de sua patria. Belo e comovente gesto, esse das senhoras brasileiras de Curitiba, dirigindo um apelo humano ao presidente do Paraguai, para que êle não manche de sangue homicida o seu patriótico governo. Ha uma outra voz que está se erguendo nesta hora, buscando o coração do presidente.

E' a voz dos universitarios latino-americanos, a voz da mocidade, clamando contra o erro monstruoso que se premedita contra as proprias tradições de beleza do Paraguai.

Barthé não pode ser executado. A sua morte abalaria a consciencia juridica do continente.

Que fez Barthé?

Se êle desaparecer, vítima do seu bem á humanidade, que desapareçam tambem os estadistas da Liga das Nações que nada mais fazem do que pregar a extinção das catástrofes.

A paz não pode nem deve, logicamente, conduzir ninguém á morte.

Abdulio Barthé não morrerá.

A Inspeção Regional do Ministerio do Trabalho, neste Estado, pede-nos para tornar público que o serviço de expedição de carteiras profissionais é exclusivamente da competência desse Ministerio, ex-vi do dispositivo do Art. 3, Decreto N. 22.503, de Outubro de 1932.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

— ADVOGADO —

Escritorio em Laguna

FAVORES CONCEDIDOS Á INDUSTRIA CARBONIFERA NACIONAL

O ministerio da viação vai receber o carvão de Urussanga

O chefe do Governo Provisorio deu despacho favoravel á petição da Companhia Carbonifera de Urussanga, que solicitou a quitação do seu debito contraído por emprestimo, por meio de fornecimento de carvão ás repartições do governo.

Essa resolução foi comunicada ao Ministro da Fazenda, pelo seu colega da Viação, em aviso, expedido em data de 16 do corrente.

Adianta o titular da Viação, nesse aviso, que, conforme autorização do chefe do Governo Provisorio, o seu ministerio pôde receber carvão nacional, procedente daquella companhia, até a importancia do debito em questão.

Quer isto dizer, pois, que o emprestimo contraído pela Companhia Carbonifera de Urussanga vai ser pago ao governo, mediante fornecimento ás repartições do produto de sua industria. São Rs. 1.500.000\$ que, em 1920, aquella empresa nacional conseguiu do governo, por emprestimo efetivado pelo Ministerio da Agricultura, para aparelhar-se á exploração da industria carbonifera.

Alfabetizar o Brasil

Observa-se no Brasil, felizmente, um grande movimento favoravel á idéa de se tornar gratuita a instrução ministrada nos estabelecimentos officiais de ensino.

O assunto é de relevancia inegavel, principalmente se atentarmos no que as estatísticas consignam.

Não seremos jamais coisa nenhuma na vida, si não cogitarmos de enfrentar esse problema com a seriedade que a sua transcendencia está a exigir.

Para a extinção do analfabetismo no Brasil, pelo menos para a diminuição da sua vergonhosa percentagem, é necessario, preliminarmente, que os governos se apecebam da necessidade de facilitar o mais possível a instrução á pobreza.

Frequentar escola entre nós tem sido agora um quasi luxo, absolutamente inacessível aos desprotegidos.

Felizmente se accentua cada vez mais, no Brasil, a campanha em favor da desanalfabetização do país, que por tudo, inclusive porque o exigem os nossos proprios foros de terra civilizada, necessita fazer diminuir a incrível e fatal percentagem que nos degrada aos olhos dos outros povos.

Enquanto registamos, com alegria, esse movimento a favor da instrução, os estabelecimentos de ensino, a titulo de taxas de matricula, de frequencia e de exames, cobram quantias que impedem, podemos dizer, a disseminação do ensino pelas classes pobres, já onera-

Ameaças de perturbação da ordem

Uma nota oficial do ministro da Justiça

Rio, 6 (via aerea) — O ministro da Justiça forneceu á imprensa, sabado último, a seguinte nota:

«Sendo notorio que elementos civis e militares se têm reunido, á margem das fronteiras do Sul, em país estrangeiro, para concertar planos de perturbação da ordem, nas vésperas das eleições á Assembléa Nacional Constituinte — o Governo julga oportuno declarar que tem pleno conhecimento de tais trabalhos e está preparado para os anular, á primeira manifestação de qualquer movimento sedicioso.

Os militares reformados que lá se encontram — uns por terem da Europa tomado aquele destino, outros que daqui partiram excusamente — terão cassados os seus vencimentos, e assim tambem os que, no país, não se apresentem regularmente ás autoridades competentes.

Serão ainda adotadas providencias no sentido de evitar a remessa de auxilios pecuniarios aos implicados civis, cujos bens poderão vir a ser confiscados.

E' a maneira de uns e outros responderem pelas despesas e danos decorrentes das suas ameaças e sedições. Esses onus não devem mais ser imputados ao povo, que contribue para o Tesouro da Nação e tem direito á tranquillidade.

Uma vez que timbram em não corresponder á benevolencia com que foram tratados, o Governo terá de ser inexoravel na applicação da lei, punindo com decisao os que tentarem, por qualquer fórma, subverter de novo a ordem».

Dr. Paulo Maivald

Viajou para o Rio de Janeiro, a 24 do mês findo, o competente facultativo dr. Paulo Maivald, residente em Lauric Müler.

Está sendo substituido, durante a sua ausencia temporaria, pelo seu colega dr. José Balsini Sobrinho.

ANTONIO MUSSI

Após alguns mezes de permanencia nesta cidade, regressou para Curitiba, onde vai continuar os seus estudos, o sr. Antonio Mussi, quintanista de medicina.

das por outras difficuldades, inclusive o preço dos livros didaticos.

Para esse problema devia o governo voltar a sua atenção desvelada.

No dia em que o Brasil der instrução aos seus filhos, voltando-se todo para essa questão vital para o país, teremos realizado uma obra construtiva tão grande, que os resultados surpreenderão a nós proprios.

RUI Zobaran já sentiu a vibração da alma coletiva, em todas as localidades do sul-catarinense

A chegada do Interventor Federal e a sua excursão pela zona sulina

UM articulista carioca já notou, com justas razões, que a hora do regionalismo passou. E o lema da nova ordem politica é encarar todos os problemas nacionais do ponto de vista superior e unico da apreciação dos interesses coletivos do país. A ordenação dos elementos dispostos a trabalhar lealmente pela realização do programa construtor da revolução, é incontestavelmente a maior necessidade politica do momento. Que essa coordenação se opere por meio de um partido nacional ou por qualquer outra fórmula de concatenação dos nucleos revolucionarios estaduais, é ponto de relevancia de certo modo secundaria. O essencial é que a organização, por meio da qual se realize aquele objectivo, corresponda á realidade politica do Brasil, sem exceção de nenhuma das suas unidades.

Isento de ligações partidarias de qualquer especie, *Correio do Sul*, por seu director politico, não pertencia ao partido republicano catarinense, grande responsavel, até outubro de 1930, por toda a subversão da ordem civica, em Santa Catarina. Aqui, como nos demais estados, a urna era o ventre inesgotavel do embuste, da fraude e da mentira eleitoralis...

Não podendo, portanto, ser classificado no rol dos decaídos, tambem não o somos no quadro revolucionario. Mas, sem nos acobertarmos nas dobras de uma neutralidade condonavel, tivemos, invariavelmente, em todos os acontecimentos, uma atitude franca e definida, quer antes, quer depois da revolução.

Somos, exatamente por isso, aquilo que sempre fomos: — defensor do povo contra os governos prepotentes, da liberdade contra a opressão, dos perseguidos contra os perseguidores.

Daf a nossa velha e nova conduta, sempre a mesma em todas as situações, tanto de baixo, outróra, do autoritarismo de Washington Luís, como sob a ditadura, agora, de Getulio Vargas.

Sobretudo por essa razão, sentimo-nos bem á vontade para, registrando a visita do Interventor Federal ao sul-catarinense, traçarmos, em torno da sua personalidade, comentários que de toda a justiça se revestem.

Indicado para a Interventoria em Santa Catarina, o nome do sr. Rui Zobaran surpreendeu a todas as correntes politicas do Estado.

Decaidos, legionarios e liberais, colocados, cada qual, no exclusivismo do seu ponto partidario, pleiteavam todos, entretanto, a efetividade da mesma aspiração. Queriam, para o Estado, um Interventor que fosse, ao mesmo tempo, catarinense e civil.

Mas, Rui Zobaran não havia nascido em Santa Catarina. Nem estava identificado á nossa terra e á nossa gente. Era revolucionario autentico, mas estranho á nossa vida politica. Além disso, era tambem militar.

Justificada estava, portanto, a surpresa das nossas agremiações partidarias, em face da sua nomeação: — Nem catarinense, nem civil.

Não frutificaram, porém, os preconceitos regionalistas. E' que as fronteiras do regionalismo, por muito dilatadas que sejam, são estreitas demais para limitar o surto resplendente do largo espirito de fraternidade brasileira.

E Rui Zobaran, desde que assumiu a Interventoria no Estado, desconcertou a opinião que em torno se formára. E criou um novo ambiente, de expectativa simpatica, que dia a dia se aumentou, em face da sua diretriz de justiça e de operosidade.

Os seus atos, inspirados no bem do Estado, promanavam da mesma fonte de bondade, que é a sua esclarecida consciencia de homem público.

Enfeixando, em suas mãos, uma grande soma de poderes discricionarios, deles ainda não se lembrou Rui Zobaran para cercar as liberdades civicas, que amplamente se projetam em todos os recantos do territorio catarinense.

Dissipadas, porisso, as sombras de desconfiança, que nublam o ato inicial da sua escolha, abriram-se, de pronto, os largos horizontes, em que se tem exercido a benéfica atuação desse desapassionado e sereno governo revolucionario.

Claro é, sem duvida, que as correntes partidarias do Estado, em permanente dissidio entre si, almejam colocar, na Interventoria, um candidato á sua feição. Mas, entre todos os catarinenses sinceros, ainda mesmo os mais aferrados á disciplina de partido, não haverá um, sequer, que possa contestar a sinceridade, a benemerencia e o patriotismo, com que Rui Zobaran vem exercendo o cargo de Interventor Federal em Santa Catarina.

E' um homem de coração e carater, que se tem revelado profundamente criterioso e reto, em todas as suas manifestações, como representante, no Estado, do governo central da Republica.

A sua visita ao sul-catarinense, proporcionou ensejo, portanto, ás verdadeiras demonstrações de simpatia e apóio populares, que lhe estão sendo largamente tributadas, em todas as localidades por onde passa.

Chegada a Imbituba

O major Rui Zobaran, acompanhado do seu ajudante de ordens major Marques, bem como de sua comitiva, composta dos srs. prefeitos major Antonio Batista da Silva e Israel Fernandes, Humberto Zanela, Ataliba Brasil e outros, chegou a Imbituba no dia 8, quarta-feira, ás 10 h 12 horas da noite, pelo vapor «Itatinga».

A bordo, foi sua exia, recebido pelo sr. Savió Seco, representante do dr. Alvaro Catão, pelo sr. Manuel Florentino Machado, dr. Anibal Costa, diretor da Estrada de Ferro D. «Teresa Cristina» e grande número de pessoas de destaque da sociedade imbitubense.

Após o desembarque, o major Rui Zobaran dirigiu-se ao aprasivel «Imbituba-Hotel» onde lhe foi oferecida hospedagem.

(Continúa na 3a. página)

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorrinho do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu... A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:

Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pôde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

Gravado e editado por **Adultos fadigados vigiando o tempo** HEMATOGENO HEMEL

Escritorio de Advocacia

LAGUNA
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86



ACEITA DEFESAS DE ACUSAÇÕES PERANTE O TRIBUNAL DO JUIZ, ASSUMINDO O PATROCÍNIO DE PROCESSOS CRIMES EM QUALQUER COMARCAS DO ESTADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliários e máquinas para industrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietario, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28 — LAGUNA

Oficina Eletro Mecanica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianopolis

CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros, Radios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.

Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.

SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

Secção Esportiva

As Regatas de Abril

Estão definitivamente marcadas para o dia 23 de abril vindouro as regatas da 1ª temporada do ano, as quais, como sempre, se realizarão na Capital do Estado, sob o patrocínio da Liga Náutica de Santa Catarina.

Os lameguistas, detentores da «Taça Matarazzo», tomarão parte, afinal, nesse certame, já tão proximo, afim de tentarem a conquista definitiva do valioso trofeu que ha dois anos permanece em sua séde?

E o que todos perguntam, mas ninguém sabe responder, em vista do desânimo reinante entre os remadores da nossa popular agremiação esportiva.

Em todo caso, como os nossos clubes têm sido sempre os da última hora, em materia de treinos para regatas, é bem possivel que ainda se verifique que, inesperadamente, alguma explosão de entusiasmo no seio dos «verde-rubros».

Taça Corante Popular

O sr. João Lebarbenchon, representante autorizado da firma Belandi & Cia, de S. Paulo, ofertante da bellissima taça «Corante Popular», a qual esteve exposta varios dias na vitrine da Casa Uliasséa, acaba de nomear uma comissão composta dos srs. Antonio Lucio, Valdemar Belaguarda e Tarquinio Bainha, afim desta elaborar o regulamento que regerá o proximo torneio, entre os clubes do sul catarinense, para disputa do referido trofeu.

Taça Ramenzoni

Para ser disputada entre um dos clubes desta cidade e o «Hercilio Luz», de Tubarão, acaba de ser instituida, como oferta dos srs. Dante Ramenzoni & Cia. Ltda., de São Paulo, a taça «Ramenzoni», lindo trofeu que se acha exposto na Casa Mussi, na vizinha cidade.

vador Nunes, residente em Rio Deserto.

DIA 17, a exma sra. d. Olindina Machado, esposa do sr. Fernando Machiado Vieira, residente em Florianopolis; o sr. José Goulart Rolin, telegrafista, residente em Imbituba; o sr. Rubem Uliasséa; o jovem João Ribeiro dos Santos; a senhorita Patricia Teixeira, filha do sr. Divo Teixeira; o menino Humberto, filho do sr. Manuel José Machado.

DIA 18, a exma. sra. d. Sofia Fonseca Leal, esposa do sr. Manuel da Silva Leal, residente no Rio de Janeiro.

A vida sobre o nosso planeta é um concerto de harmoniosa e contínua carnificina.

Não acredite em Rendimentos Fantásticos

Toda farinha fabricada com trigos importados (e nós só importamos os melhores) têm um mesmo rendimento! Faça V. S. a experiencia e constatará o que afirmamos: que as farinhas

OPTIMOS DOCES?



SOMENTE USANDO A FARINHA

CRUZEIRO

5 22 e 44 KILOS

“CRUZEIRO” Não receiam confrontações!
“SURPREZA”

As melhores marcas de sal a venda no sul do Estado

SALINEIRO de ARACAJÚ Grosso e Moido
IRACEMA legitimo de MOSSORÓ

(Tipo Cadiz) Grosso, Granulado e Moido. Incomparavel para salga de carnes, pescados e couros.

Vinte e dois anos de preferencia nas xarqueadas do Estado do Rio G. do Sul.

Representantes e depositarios:

OLIVEIRA IRMÃO & CIA.

LAGUNA — Caixa Postal n. 81

Empresa Auto-onibus, **MENDONÇA & CIA.** atende chamados para Imbituba, Mirim e Araçatuba.

CERTIDÕES de casamento, nascimento e obito.

Talonnario de registro de casamento, nascimento e obito.

Guias para requisição de estampilhas p/ vendas mercantis e selo de consumo.

Promissórias e letras de cambio.

VENDEM-SE NESTA TIPOGRAFIA.

Aniversarios

Fizeram anos:

DIA 3, o sr. major Rodolfo Weickert, socio da firma Carlos Hoepcke S. A. e gerente da filial da mesma firma nesta praça.

DIA 4, a exma. sra. d. Eneida Moreira Neto, esposa do sr. Antunes Neto, fiscal do consumo em Tubarão.

DIA 10, o jovem Valdemar Corrêa.

DIA 11, o sr. Mario Matos, despachante aduaneiro.

Fazem anos:

AMANHÃ, o sr. Abilio Gomes, immediato do vapor «Max»; o sr. Tulio Cabral, ourives, residente em São Joaquim; o menino Alfino, filho do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o menino Val-

Protesto para res-salvar direitos

O infra assinado, tendo requerido, do Ministerio da Marinha, um terreno situado no arrabalde de Campo-de-Fora, nesta cidade, cujos papeis, legalmente constituídos, já obtiveram os respectivos pareceres em todas as repartições competentes, vem, pelo presente, afim de ressalvar os seus direitos e faze-los valer oportunamente, quando lhe for expedido o titulo de propriedade, protestar contra a construção de um muro de tijolos que limita, no lado Norte, com terreno de marinha, recém-ocupado por Apolonio Remor, cujo muro vem prejudicar o suplicante numa faixa de 6 metros de terra.

Lag., 6 de Março de 1933
Tarquinio Bainha

mir, filho do sr. Manuel Aguiar Borges; a senhorita Catarina da Silva, residente em Ribeirão Grande.

DIA 14, a senhorita Nilza Fonseca, filha do sr. Luiz Fonseca; o menino Amilton, filho do sr. Alirio Alcantara.

DIA 15, o sr. desembargador dr Heraclito Carneiro Ribeiro, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Aracé Gafree, esposa do engenheiro dr. Candido Gafree.

DIA 16, o sr. Humberto Zanela, do nosso comércio exportador; a exma. sra. d. Otília Ana Salvador, esposa do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Deserto; o menino José Carlos, filho do sr. Venancio Medeiros; o menino Abdon Salvador dos Passos, filho do sr. Manuel Sal-

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE **FERNANDO GENEVEZ** COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

HARRY STECKERT

O marceneiro preferido pelas pessoas de bom gosto

Quem quer vender apolices estaduais

Compra-se apolices do Estado, nominais e ao portador, desde que sejam a preços razoaveis.

Informações com o sr. Pedro Francisco da Silva, rua Conselheiro Lamego, Campo de Fóra, Laguna.

O «Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupí.

Momo passou com as pompas do estilo, e para esquecer saudades ha só um rumo: as

CASAS PERNAMBUCANAS

— Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA —

Fazendas marca «OLHO» não temem suor, nem pó, nem nada.

Imprimem-se Cartões,
Papeis Para Cartas, Me-
moranduns, Envelopes,
Rotulos, Talões, Notas De
Venda, Letras, Notas
Promissórias, Etc.

Impressos Para Carto-
rios, Repartições Públi-
cas, Estabelecimentos Co-
mmerciaes, Etc., Executam-
se em nossas Oficinas, Pe-
los Menores Preços.

Mauricio de Souza OSVALDO MAGALHÃES O Interventor Rui Zobaran em visita ao Sul do Estado

(Continuação da 1.ª página)

Paulo de Frontin estava á testa de tudo. E eu considereei que o homem que rasgou a mais suntuosa Avenida sul-americana; que deu água, no espaço de meia duzia de dias, a quasi um milhão de habitantes da mais bela cidade da America Latina, flagelada pela seca de 1889; que despertou os sertões da Baía com o estridor das locomotivas; que alargou a bitola da estrada que conduz a Belo Horizonte; que deu ramais a Montes-Claros, Tremembé, Rio das Velhas, Sabará e Sant'Ana dos Ferros; eu considereei que esse vulto egregio de engenheiro, — que era um cidadão da Patria e cidadão do Universo, na frase de Sampaio Corrêa; o primus inter pares; no dizer de Lindolfo Xavier; um Attila do progresso, como eu o qualifiquei — poderia tambem rasgar os enormes banhados dos vales de Tubarão e levar o intenso progredir á fertilissima zona do sul-catarinense, atravessando-a com uma estrada de ferro.

O homem, que conseguui tudo isso, conseguiria mais do que isso, esmagando os formidaveis obstaculos da empapelada burocracia das repartições ministeriaes, com a sua insopitavel vontade de administrador, com a sua excessiva energia de paladino da benemerencia da Patria.

E Paulo de Frontin estava no Rio, no alto da sua cadeira de senador da Republica, absorvido, quiçá, pelos augustos destinos do país!...

Mas, o erro de minha dúvida e da descrença geral, desfez-se, como a nuvem róta pela procela, diante da operosidade de um braço forte, que veio executar o benemerito pensamento de Paulo de Frontin.

E esse braço foi o de Mauricio de Souza. Enquanto os espiritos se agitavam na discussão de traçados e a imprensa comentava-os em longos editoriais, publicando de antemão o nome das estações e o preço das passagens, Mauricio de Souza fazia reconhecimentos e preparava, no silencio da sua barraca, a surpresa que devia transtornar a ceulema agitadora de alguns, a descrença arraigada de muitos e o pessimismo desolador de quasi todos.

A estrada de ferro Tubarão-Araraquá obedecia a um traçado admiravel, verdadeiro trabalho de profissional e de mestre.

Os serviços foram atacados imediatamente com afinco, em todo o percurso entre Tubarão e Crescúmia, sem que houvesse, para isso, o material necessario. Levantaram-se aterros nas varzeas e nos banhados, fizeram-se derrubadas nas matas e córtes nas gargantas, enquanto os trilhos eram assentados e o trem de lastro rolava pachorrento sobre eles, silvando alvicheiro e tenaz.

O fiscal do Governo foi verificar a localização da estrada e não ponde ocultar a surpresa que lhe causára o estado de adiantamento dos trabalhos, atacados havia dois meses apenas.

Era a vertigem da atividade, a ansia da vertigem, o insopitavel desejo da ansia.

E não havia dificuldade que não fosse vencida, nem obstaculo que não se tornasse, de pronto, removido.

Mauricio de Souza desdobrou-se em energias másculas, e o pensamento de Frontin deixou de ser uma idéa para tornar-se um fato; nada mais si nos afigurava utopia e já tudo se nos apresentava realidade.

Foi desse modo que Mauricio de Souza se impôs á admiração dos profissionais, á gratidão dos catarinenses e á minha estima pessoal.

O nome do engenheiro-chefe chegou a ser o de um benemerito do Estado. E encheu de rumores a imprensa do sul-catarinense, em 1917.

Depois de o ter visto, fiz-me seu amigo. E a nossa amizade foi das mais limpidas e fraternais.

A gripe, entretanto, o vitimou, logo depois, quando ele se dirigiu á Capital da Republica. Morreu no esplendor da vida, aos primeiros bafejos da gloria.

Perdi, com ele, o meu melhor amigo.

João de Oliveira

"Falsos aliancistas e revolucionarios de oportunidade"

Veiu á nossa redação o sr. Gil Ungareti, ex-prefeito revolucionario deste municipio, pedir-nos que declarassem o seguinte:

O artigo intitulado — "Falsos aliancistas e revolucionarios de oportunidade" — publicado na 7.ª página de «A Patria», de Florianopolis, edição de 3 do corrente mês, é de sua autoria e dele assume inteira responsabilidade.

Faz esta declaração, em vista de ter o referido artigo, talvez por descuido tipografico, saído sem a sua competente assinatura.

Tte. Newton Machado

Acha-se nesta cidade, de passagem, o jovem oficial Newton Machado, 20.º tenente do Exército, filho do sr. Fernando Machado, diretor da Biblioteca Pública de Florianopolis.

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL CONSULTORIO:

Voluntario Carpes, 3 — Telefone. 85

Um monstro pescado bem perto de nós

Um despacho telegrafico do Rio de Janeiro informa ter chegado ali, quarta feira última, procedente deste Estado, o barco de pesca Ultramar, levando a bordo um lebo marinho, de três metros de comprimento e seiscentos quilos de peso.

O monstro marinho foi pescado nas proximidades da Ilha dos Lobos, na costa lagunense, depois de uma grande odisséa.

O Fantasma da Gripe

Por noticias recém-chegadas, estamos informados que a gripe epidemica grassa intensa e assustadoramente na Capital da Republica, ameaçando reeditar, no territorio brasileiro, o drama de 1918, em que a famigerada «espanhola» enlutou milhares de lares.

Grupo Escolar de Araraquá

No proximo dia 26 do corrente, será solenemente inaugurado, em Araraquá, o Grupo Escolar «Professor David do Amaral», recentemente construido.

Acha-se entre nós o jovem pintor catarinense Osvaldo Magalhães, recém-chegado do Rio, via Imbituba, em visita á sua familia, que aqui reside.

Osvaldo, que é, na arte de Rafael, uma das revelações mais promissoras da geração moderna, tem conquistado, graças ao seu talento aprimorado e á sua tenacidade intransigente, larga projeção e invejavel popularidade nos circulos artisticos da Capital do país, elevando, assim, de modo bem alto, o nome de Laguna.

E' com o maior prazer que estampamos, ao lado, o perfil expressivo do jovem e talentoso artista, visto pelo traço vigoroso do grande caricaturista Luiz Gonzaga.



Tte. Germano Doner

Acompanhado de sua exma. familia, acha-se nesta cidade o sr. Germano Doner, 10.º tenente do Exército.



Visitas

Visitaram-nos, durante a semana finda, os srs. Gerardo Eduardo Costa, de Laranjeiras; Antonio Zanela, de Pedras Grandes; José Passos dos Santos, de São Joaquim; Rosalino França, de Jaguaruna; e Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio.

Os que viajam

O vapor «Max», entrado anteontem neste porto, trouxe os seguintes passageiros:

Cel. Francisco Barreiros, Carlos Somba, Valentino Salvador, Joao A. Garcia, Emilio Kurtz, Osvaldo Bianchini, cap. Fernando Cokhrane, Joao Martins, José M. Andrade e 4 passageiros de 3.ª classe.

Dr. Henrique Rupp Jr.

Procedente de Araraquá, onde fôra a serviço de sua profissão, passou por esta cidade, com destino a Florianopolis, onde reside, o sr. dr. Henrique Rupp Jr., advogado e presidente da «Legião Republicana Catarinense».

Telegramas trocados entre o Diretor do «Correio do Sul» e o Interventor Federal

O dr. João de Oliveira expediu o seguinte despacho telegrafico:

— LAGUNA, 10. Major Zobaran — Araraquá. — Acompanhando com vivo interesse a vossa excursão pelo sul-catarinense, faço sinceros votos felicidade pessoal. Cordiais saudações. — João de Oliveira.

Em resposta, recebeu o diretor do «Correio do Sul», o telegrama abaixo:

— ARARANGUÁ, 10. Dr. João de Oliveira — Laguna. — Muito agradeço amáveis expressões seu telegrama. Retribuo votos de felicidades. Saudações cordiais — Rui Zobaran, Interventor Federal.

Querem o Coronel Aristiliano Ramos para Interventor Federal?...

Informes telegraficos procedentes do Rio, afirmam a chegada ali, de várias mensagens dirigidas ao Ditador e ao Ministro da Justiça, solicitando a nomeação do coronel Aristiliano Ramos para o cargo de Interventor Federal em Santa Catarina.

Tais mensagens, transmitidas por telegramas, procedem de diversos pontos do Estado, especialmente da região serrana. Estamos informados, tambem, que o general Flores da Cunha não é estranho a tais aspirações, acalentadas, de ha muito, por uma das correntes partidarias existentes no nosso Estado.

Casamentos

Realizou-se, a 25 do mês findo, o enlace matrimonial da senhorita Amelia Silva, filha do sr. Eduardo Silva, com o sr. Lauro Simas, comerciante nesta praça.

No mesmo dia, consorciaram-se o sr. Verissimo Guedes, empregado nas oficinas de «O Albor», com a senhorita Maria Frangules.

Efetou-se, a 28 do mês findo, o matrimonio da senhorita Ceres Batista, filha do sr. Manuel Batista da Silva, com o sr. Tupi Barreto.

Está em festas o lar do sr. Miguel Abdul-Massih e de sua exma. esposa, d. Ondina Abraão Massih, com o nascimento do seu primogenito, ocorrido a 10. do corrente, em Ponta Grossa, Imatuf.

Pompilio Bento

Enfermo, guardando o leito desde alguns dias, somente agora deixou os seus aposentos, o major Pompilio Pereira Bento, presidente do Clube 6 de Outubro e chefe revolucionario local.

Miguel Abdul-Massih e Ondina Abraão Massih participam aos parentes e pessoas amigas o nascimento de seu primogenito
ADILE
Ponta Grossa, 10. Março 1953.

MISSA

A familia Fernando Genovez, residente no «Quilometro 63», mandou celebrar, naquela localidade, uma missa de 30.º dia, em intenção á alma do sr. Antonio Tasso, falecido nesta cidade, a 10. do mês findo,

Excursões

No dia seguinte, pela manhã, sua exia. visitou as grandes instalações da Companhia Ceramica, das quais teve a melhor impressão.

A seguir, o ilustre hospede partiu de automovel, até Vila Nova, onde percorreu a importante rodovia que, futuramente, ligará Laguna á Capital do Estado.

Posto, pela «Teresa Cristina», um trem especial á sua disposição, o major Rui Zobaran e os componentes de sua comitiva partiram de Imbituba ás 11 h 12 horas, com destino a Laguna.

A Chegada

Desde cedo o povo começou a aluir á Estação da Estrada de Ferro, pois a chegada do Interventor Federal fôra marcada para ás 11 horas da manhã.

Pouco passava do meio-dia, quando a aproximação do comboio se fez anunciar pelo estrugir contínuo dos rojões e pelos sons compassados das nossas duas bandas musicais.

A' gare da «Teresa Cristina», o povo comprimia-se, e a rua Gustavo Richard apresentava um aspecto verdadeiramente festivo, tal o aglomêro que se notava, salientando-se o comparecimento de todos os alunos do Grupo Escolar «Jeronimo Coelho» e do Colegio «Stela Maris», incorporados.

Os Discursos

Ao desembarcar, o ilustre governante foi alvo da mais carinhosa e sincera recepção do povo lagunense, que vê na figura inconfundível do bravo revolucionario da Coluna Invicta, que durante tantos anos amargou no Exílio o seu acendrado amor pela Patria, a garantia maxima da sua liberdade e de dos seus direitos.

Em nome do povo de Laguna, apresentou as boas vindas a sua exia., o major Manuel Grot, diretor do Ginasio Lagunense, que produziu uma bela e serena alocução, repassada de patriotismo e de fé.

Usou da palavra, a seguir, o dr. João de Oliveira, diretor do «Correio do Sul», que fez um rápido esboço da escolha do sr. Rui Zobaran para a Interventoria Federal em Santa Catarina, salientando a significação de sua visita ao sul-catarinense, zona politicamente desprezada, região que nunca mereceu as preferencias dos governos decaídos, que dela apenas se lembravam para sugar pesados tributos e arrancar votos eleitorais, em urnas oprimidas e fraudadas. O orador evocou as nossas riquezas naturais, quasi todas inexploradas, para afirmar que o sul é o rincão mais fértil e mais promissor do Estado, destinado a ser o grande emporio comercial do futuro, em relação principalmente á ulha negra, que é um tesouro inexgotavel nas entranhas do nosso subsolo.

O major Rui Zobaran, em breve e comovido discurso, agradeceu as palavras dos dois oradores que o saudaram, bem como as homenagens que o povo lagunense lhe tributava, garantindo que, em sua permanencia no governo do Estado, fará tudo o que lhe estiver ao alcance, como até agora o tem feito, pelo progresso e bem estar catarinense.

As palavras do ilustre oficial, proferidas com notavel firmeza e sinceridade, foram recebidas com entusiasticos aplausos pelo povo que o rodeava, atento.

Ao movimentar-se a grande massa popular, formou logo

Enorme Prestito

Seguindo então pela rua Gustavo Richard, á saída do portão da Estrada de Ferro, assumou a uma tribuna improvisada, o jovem academico Flavio Bortoluzi de Souza, que produziu demorado e eloquente discurso de apelo ao major Rui Zobaran, para que o povo lagunense, tão desprezado pelos governos de todos os tempos, seja favorecido com a realização das suas três maiores aspirações: a navegabilidade franca da barra de Laguna, a construção da estrada de rodagem que ligará esta cidade á capital do Estado e a equiparação do Ginasio Lagunense.

Em nome do Colegio «Stela Maris», a interessante menina Zuleima Manguilhote fez, a seguir, ligeira saudação ao honrado Interventor Federal, oferecendo-lhe uma brгада de flores naturais, o que muito o sensibilizou.

Encaminhou-se, depois, o formidavel prestito, precedido pelas bandas musicais «Carlos Gomes» e «União dos Artistas», ao palacete de residência do prefeito municipal e chefe situacionista local, major Antonio Batista da Silva, onde foi oferecido, então, ao sobre visitante, um lauto almoço.

Visita ao Forum

Ás 16 horas, mais ou menos, o major Rui Zobaran visitou o edificio do Forum, onde foi recebido pelos Drs. Alcibiades Valerio de Souza, Juiz de Direito, Francisco Rios, Promotor Público, tabelião Raul Ferreira, escrivães Manuel Americo de Barros, Vitor Freitas, Francisco Varela e Manuel Fortes, bem como por todos os serventurios da nossa Justiça.

No Hospital de Caridade

Dirigindo-se, em seguida, ao Hospital de Caridade, o Interventor Federal foi, ali, recebido pelas Irmãs e diversos membros da comissão diretora. Sua exia. percorreu, em companhia do diretor-medico dr. Paulo Carneiro, todas as dependencias da nossa benemerita instituição, que tão largos beneficos tem prestado, não só a Laguna, como a todo o sul-catarinense.

Na Prefeitura Municipal

Deixando o Hospital, sua exia. visitou a Prefeitura Municipal, sendo ali recebido pelo prefeito major Antonio Batista da Silva, secretario Julio Dacio Barreto, tesoureiro Guilherme D'Avila, e demais funcionarios.

No Ginasio Lagunense

Em seguida, foi distinguido, com a visita do ilustre Interventor, o Ginasio Lagunense, novel estabelecimento de ensino secundario, fundado pelo operoso e inesquecível coronel José Fernandes Martins.

Sua exia. percorreu todas as dependencias desse educandario, em companhia do seu digno diretor, major Manuel Grot, saindo dali muito bem impressionado.

No Grupo Escolar

O Grupo Escolar «Jeronimo Coelho» e Escola Complementar Anexa, foram tambem honrados com a visita do major Rui Zobaran.

O seu diretor, sr. Antonio Lucio, bem como todos os professores e professoras, receberam cordialmente o ilustre dirigente do Estado, mostrando-se este muito satisfeito pela ordem e zelo ali encontrados.

No «Colegio Stela Maris»

Outro estabelecimento de ensino que mereceu a visita do sr. major Interventor Federal, foi o Colegio «Stela Maris», dirigido, com toda a proficiencia, pelas abnegadas Irmãs de Caridade, que têm a espinhosa tarefa de ministrar as primeiras letras ás crianças, de preferencia desvalidas, realizando, assim, uma obra de benemerencia social.

Findas as visitas ás instituições, edificios publicos e estabelecimentos de ensino, o ilustre Interventor recolheu-se ao palacete Batista para, logo depois, percorrer

Os Bairros e a Cidade

Sempre no automovel do sr. Humberto Zanela, secretario do directorio politico situacionista, e acompanhado do prefeito Antonio Batista, o major Zobaran visitou todos os bairros da cidade, indo ao Campo de Fóra, ao Magalhães, ao Mar Grosso e á Barra, manifestando, frequentemente, a sua ótima impressão pelo agradável aspecto da nossa urbe.

Em passeio, depois, pelo jardim «Calheiros da Graça», o Interventor Federal notou o intenso movimento popular, que faz daquela praça o encanto e atrativo habituais da nossa terra.

Visitas Particulares

Ás dez horas da noite, após o jantar no palacete Batista, onde se hospedou, saiu o sr. Rui Zobaran, afim de fazer algumas visitas particulares, limitando-se, porém, pelo adiantado da hora, á casa do major Manuel Grot, oficial reformado e diretor do «Ginasio Lagunense». O sr. Grot foi antigo colega e companheiro de armas do atual Interventor.

Em Araraquá

No dia seguinte, bem cedo, o major Rui Zobaran partiu desta cidade, em trem especial, com destino a Araraquá.

Nessa excursão, sua exia. foi acompanhada do seu ajudante de ordens, major Marques, e do sr. Antonio Batista da Silva, prefeito desta cidade.

O ilustre Interventor teve, tanto em Araraquá, como nas demais localidades por onde passou, grandiosas recepções, sobre as quais daremos noticia pormenorizada, no proximo número, por nos faltarem detalhes no momento.

Cinema Central

Nesta casa de diversões serão apresentados, hoje, dois filmes maravilhosos.

Em sessão das senhorinhas, ás 7 horas, pela última vez vamos ver a trunca formidavel de

A MELODIA DO AMOR
Lupe Velez, William Boyd, Geta Goudal. E' um filme valioso sobre todos os pontos. Tem luxo, enredo e beleza.

Em sessão de luxo, ás 9 h 14 horas iremos ver a mais rica produção da celebre Gloria Swanson

QUE VIUVA

Um filme da United, todo falado e sincronizado. Gloria canta neste filme as mais lindas canções, assim como tambem apresenta luxuosissimas toaletes.

Que Viuva é uma produção carissima; as suas cenas são maravilhosas, principalmente as que se passam num grande e bellissimo transatlantico. Aconselhamos que todos assistam a esta super produção da United.

LUIZ SEVERINO & CIA.
 Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
 FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
 Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
 Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéras e secos e molhados
 Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
 Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
 CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina

Ações cíveis, comerciais e orfanologicas, em todas as comarcas do Sul do Estado

RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86

LAGUNA

Marcenaria Popular

Aceita e executa com arte encomendas de moveis em todos os estilos.

Atende a quaisquer pedidos de sarrafos, mata-juntas, sarrafos de pontas, ripas, caibros, linhas, barrotes, etc.

Serra e plaina qualquer quantidade e especie de madeiras.

Aceita serviços de carpintaria, como sejam: armazéns e balcões para negocios, portas, janelas, caixilhos, etc.

Contrata a construção de casas de madeiras em qualquer ponto da cidade.

TUDO COM A MAXIMA PRONTIDÃO E POR PREÇOS RASOAVEIS!

O PROPRIETARIO,

ELIEZER SOUZA
LAGUNA

Marcenaria "Progresso"

DE

Grunfeld & Daufenbach

Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo. ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIÁSTICAS

Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.

Braço do Norte — Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREJAS

Codigos:

RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE

End. tel.: Apolo

Telef., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI

Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da Califórnia. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.

LAGUNA

Secção de ferragens da casa

CABRAL & IRMÃO

Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Púas. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para arpinheiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para pogo. — Pregos de cobs e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Tornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Torneiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.

Rua Gustavo Richard, 42

Laguna -- Santa Catarina

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. — Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. — Preços razoaveis — Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans

Santa Catarina

O BOM COMERCIANTE
 É O QUE FAZ BOM
 PROPAGANDA DE
 SUA CIA. COMERCIAL



QUEDEIS UM BOM ANUNCIO?

CORREIO DO SUL

COMO JORNAL DO POVO,
 DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS,
 É DISTRIBUIDO ENTRE
 MILHARES DE PESSOAS!

TELEFONE

DIRETORIA, 86 OFICINA, 66

RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA

Marcenaria Zomer

Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis oficiais,

Atende chamados e fornece orçamentos — Preços sem competidores

O proprietario: **ZEFERINO ZOMER**

ORLEANS - STA. CATARINA

João Tomaz de Souza & Cia.

SUCESORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.

FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA

Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas **Planeta, Porco e Palmeiras**, e carnes marcas **B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.**

CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: **JOUZA**

Laguna — Estado de Santa Catarina

CASA NOVIDADES

DE

JOÃO BAIÃO

Livros e papeis

Louças e vidros

Fumos e cigarros

Artigos para presentes

Perfumarias

Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92

(Antiga Casa Ibanex)

LAGUNA

Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.

Comissões, Representações e Conta Propria

São os que melhor pagam os produtos da lavoura

Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense

Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonia)

LAGUNA — Santa Catarina

XARQUEADA FIGUEIRINHA

DE

LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA

Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
 Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil

PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS

TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filias em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

CORREIO DO BRASIL

Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da Republica.

DIRETOR

Henrique Da Veiga Cabral

CORREIO DO BRASIL

que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade

CORREIO DO BRASIL

É A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES

Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.

REDAÇÃO:

PRAÇA OLAVO BILAC, 15

RIO DE JANEIRO

FRITZ KUEHNRIICH, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
 Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A.

LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.

Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.